



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM

Identificação: Segurança Pública/CADERNO 1/ p. 14

Data: 03/08 a 09/09/2012

# PM proíbe que policiais façam segurança em eventos privados

**Promotores de shows querem que Déda sancione lei para que pagamento de diárias vá direto para fundo da Polícia Militar**

■ O Ministério Público de Sergipe fez uma recomendação à Polícia Militar de Sergipe no dia 31 de maio, pedindo que fosse suspensa a liberação de policiais para que fizessem a segurança de eventos particulares, a exemplo de shows musicais na Orla e na área onde funcionava a antiga casa de espetáculos Augustu's, na Coroa do Meio.

De acordo com o procurador de Justiça, Rodomarkes Nascimento, a cessão de policiais militares para que trabalhassem, mediante pagamento de diária paga por particulares, na segurança de eventos musicais, constituía "desvio de conduta e ofensa aos princípios gerais da Administração Pública e à lei; acaso comprovados, caracterizam crimes e atos de improbidade administrativa, que importam em enriquecimento ilícito, dano ao erário ou violação de princípios".

O Comando Geral da Polícia Militar acatou a medida do MP e, desde o dia 11 de junho, vedou que a corporação cedesse agentes para a segurança de



Fabiano Oliveira: solução está na aprovação da lei por Déda

eventos particulares. De acordo com um policial, que não quis se identificar, por não ter autorização expressa para falar sobre o assunto, alguns PMs não concordaram com a medida.

"Essa determinação retirou uma renda extra que a gente tinha. Só trabalhava nisso quem queria, e nos dias de folga. Os eventos atraem muita gente, não tem como, de uma hora para outra, parar de fazer segurança", defende o policial.

A recomendação do MP no entanto, procurou evitar justamente isso: que particulares

passassem a ser responsáveis, além do Estado, pelo pagamento da remuneração dos policiais.

## ASSINATURA

Sem poder contar com o policiamento da PM, os promotores de shows querem que o governador Marcelo Déda sancione uma nova lei que regulamente o pagamento de diárias para que policiais façam a segurança das áreas externas aos eventos. Desde que a proibição passou a valer, empresas particulares têm feito isso.

Segundo o MP, o pagamento de diárias aos policiais constitui improbidade administrativa

Segundo o empresário Fabiano Oliveira, a solução seria fazer com que o dinheiro deixasse de ser pago diretamente aos policiais, como antes da determinação do MP, e passasse a ser depositado no Fundo da Polícia Militar. É isso que determina o regimento da remuneração dos PMs, que precisa ser aprovado pela Assembleia e pelo governador.

"Em termos práticos, nada mudaria, pois continuaríamos pagando, mas passaríamos a nos adaptar ao que determina o MP. Essa determinação já se encontra na Casa Civil e é do conhecimento dos procuradores. Ela pode ser votada a qualquer momento na Assembleia e basta uma assinatura de Déda para que tudo se resolva. Em Aracaju, existem cerca de 10 produtores de shows, todos geram emprego e renda, e querem ver essa situação resolvida o mais rápido possível", deseja Fabiano Oliveira. ■